

PIBID e o desenvolvimento de paródias com videoclipes como estratégia de ensino da Química.

Aldo R. Machado¹, Arimei Valéria da Cruz¹, Josué S. de Jesus¹, Rui Marcel S. Freire¹, Danielle Felix Santos²,

1. Estudante de licenciatura em Química – IFBA *campus* Porto Seguro;

2. Docente do Instituto Federal da Bahia, IFBA *campus* Porto Seguro/BA; [*daniellefelix@ifba.edu.br](mailto:daniellefelix@ifba.edu.br)

Palavras Chave: *Metodologia de ensino, PIBID, Formação docente.*

Introdução

Com o intuito de estimular o aluno do curso técnico integrado ao ensino médio do IFBA no aprendizado de Química, os alunos da licenciatura em Química e bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) juntamente com a professora/supervisora do programa, monitoraram a criação de paródias e videoclipes com os alunos tendo como tema, os assuntos abordados durante a unidade (bimestre) corrente. O IFBA *campus* Porto Seguro tem atualmente três cursos de ensino médio integrado: Técnico em Alimentos (TA), técnico em Informática (TI) e Técnico em Biocombustíveis (TB) e a proposta foi aplicada nas turmas de 3º ano de cada um desses cursos. O objetivo desse trabalho foi reforçar os conteúdos de Química de forma prazerosa e lúdica, desenvolver a criatividade através da criação de paródias e habilidades no uso de softwares de produção de vídeos como ferramenta no ensino da Química.

Resultados e Discussão

A proposta foi apresentada para as três turmas no início do bimestre e teria seu término com a apresentação das paródias acompanhadas de videoclipes no término do bimestre com forma parcial de avaliação. A sala foi dividida em dois grupos e os dois assuntos a serem abordados no referido bimestre foram sorteados, de forma que cada grupo ficou responsável pela criação da parodia dentro do tema sorteado. Os bolsistas do PIBID e também graduandos em Química tiveram a função de monitorar os alunos na criação das paródias, bem como, auxiliar no uso das ferramentas de edição de vídeo.

Ao final do bimestre cada turma apresentou 2 paródias com videoclipes, totalizando 6 vídeos criados. Esse material foi avaliado como nota parcial do bimestre e em alguns casos foi sugerida mudança na letra da música por ter alguns conceitos errados de Química e outros por erro de edição, como por exemplo, falta de legenda. Feitas as correções sugeridas com prazo de 15 dias para finalização, os alunos apresentaram as paródias com videoclipes durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFBA – SNCT sob a supervisão dos bolsistas do PIBID, em escala de trabalho (um turno por turma), foi criada uma sala temática onde a cada hora era exibida uma sessão com os 6 vídeos criados e cada turma em seu turno, explicava como foram criados os vídeos, exibido-os em seguida, durante dois dias de apresentação nos turnos matutino e vespertino, nesse período foram realizadas 13 sessões com um público médio de 12 pessoas (Figura 1). Ao final, era aberta uma sessão para questionamentos e debates.

Segundo relatos dos alunos foi uma experiência proveitosa, pois realizaram um trabalho em grupo utilizando músicas do cotidiano deles como instrumento de aprendizagem. Para outros, a química ficou mais divertida e aprenderam conceitos considerados difíceis através da música. Durante a apresentação das paródias percebemos alunos mais motivados e curiosos com a reação do público alvo.



Figura 1. Sessão das paródias com videoclipes durante a SNCT do IFBA *campus* Porto Seguro.

Conclusões

Concluímos que através das atividades desenvolvidas, é possível buscar novos métodos que não seja somente o da aula expositiva como ferramenta no ensino de Química no intuito de facilitar o entendimento dos conteúdos abordados. Através da música foi possível incorporar a ciência química no cotidiano do aluno, deixando claro que química não é só memorização de fórmulas. Os alunos trabalharam em equipe, fizeram pesquisas sobre o tema proposto, escolheram a música e criaram o videoclipes desenvolvendo a criatividade. Percebemos que a ensino formal e a música podem andar juntas, trazendo mais diversão e despertando a curiosidade para uma matéria considerada chata e difícil pelos estudantes.

Agradecimentos

